

de DISTRITO



QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avença
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria
Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

25 de Dezembro de 1961
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IX — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONE 7 — N.º 216

Goa, Damão e Diu Portugal na Índia!

O Tempo, na sua insaciável voragem, afastou-nos sete anos da data em que, neste mesmo local, subscrevemos um artigo de título precisamente igual ao de hoje.

Em 10 de Agosto de 1954, no n.º 39 deste jornal, tivemos oportunidade, a infeliz oportunidade de apontar ao Mundo o verdadeiro Nehru que se escondia sob a máscara da coexistência pacífica e se intitulava o apóstolo da Paz...

Então, escrevemos: «E' tempo, pois, de desafiavel a máscara! Deixe que o Mundo contemple um rosto estigmatizado pela cobiça, pela rapinagem, pelo ódio mal contido contra tudo e todos que se lhe deparem portadores duma consciência bem formada, dum sentimento de dignidade inequívoca, duma honra que não se vence com a facilidade com que passa da expressão de falsos sentimentos de humanidade para os verdadeiros actos de violação de Estados seculares e de extermínio das suas populações!»

Mas o Mundo... coitado, uma parte dominada pela maldade expressa na ânsia de expansão económica e domínio político dos restantes povos, outra, acusando miopia que ronda a ingenuidade das crianças perante problemas muito além das suas capacidades interpretativas, o Mundo... repetimos, não percebeu ou fingiu não perceber o Pandita Nehru.

Rodaram os anos. O impostor continuou a merecer o epíteto de campeão da Paz com que o Mundo (excepto Portugal e três ou quatro nações mais) o mimoseava! E só agora, depois de consumada a invasão da Índia Portuguesa, só depois da gloriosa acção militar em que milhares de indianos se empenharam por terra, ar e mar contra meia dúzia de Portugueses, só após o acto de força e pilhagem de há dias, esse tal Mundo ingénuo e imprevidente desatou a trautear o coro da compaixão por Portugal...

Compaixão que repudiamos, note-se. Digno de compaixão é esse Mundo ignóbil de hipocrisia e inépcia que nos lamenta em vários tons!

Portugal não pede favores, muito menos compaixão. Portugal deve exigir, exigir, sublinhe-se, é o cumprimento das cláusulas constantes de alianças e tratados firmados com alguns dos países que agora choram lágrimas de crocodilo.

Que é feito da dignidade e da honra de certos países, quando, estultamente, tapam os ouvidos e fecham os olhos, deixando correr tudo quanto não se traduza em benefício próprio, imediato ou a longo prazo?

Onde está a vergonha desses países que se alheiam dos perigos e necessidades dos amigos, sempre que vislumbram o jogo de, mais cedo ou mais tarde, saciar regaladamente a fome devoradora de mais e mais interesses económicos?

Pobre humanidade a dos nossos dias! Ignóbil comédia a representada pela parte do Mundo a que apelidam de grandes nações!

Grandes nações!? Na miséria de procedimento, talvez, porque, no mais, são comparáveis — para pior — ao camaleão. Este muda de cor para se defender. Aquelas fazem-no porque são incapazes de manter uma directriz rígida de carácter e acção.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos da América deram-nos a ajuda concreta, real, efectiva que a gravíssima emergência da agressão e conquista do nosso Estado da Índia lhes impunha?

Não! E porquê? Porque Portugal deixou alguma vez de honrar os seus compromissos decorrentes da secular aliança luso-britânica e do Pacto do Atlântico? Talvez porque em 1943 colocou os Açores à disposição dos aliados?

Até nos treme a mão ao abordar o caso. Mas não deixaremos, por isso, de classificar de ingratião, de traição, mesmo, a falta de interesse revelada pela Inglaterra e América neste transe dolorosíssimo. Não foi por falta de tempo, nem de avisos, que os governos daqueles países deixaram de mostrar a Nehru que estavam ao lado de Portugal, moral e materialmente.

E será razoável que os Portugueses continuem a cumprir alianças e tratados desta qualidade? Parece-nos chegada a altura de Portugal se libertar deles. E' tempo de regressarem a suas casas os Americanos que estão nos Açores. E chegou, também, a hora de dizer adeus à O. N. U., que faz da Justiça um farrapo ondulante ao vento das paixões e interesses dos países que a dominam.

O Estado Português da Índia foi vítima de Nehru, imolado à vista do Mundo que se diz civilizado e pacifista. Porém, como dissemos há sete anos, nem o Pandita Nehru, nem os seus sequazes poderão riscar a grandeza heróica dum passado que nos pertence, nem capazes serão de destruir os sinais profundos da nossa presença civilizadora na Índia, durante quase cinco séculos.

Viva Portugal na Índia!

A. PAULA SANTOS

Unidade da Nação

Promovida pela Comissão Distrital do Movimento Nacional Feminino realizou-se no dia 21 do corrente, na Sé Catedral de Leiria, uma Missa por intenção dos soldados que combatem nas províncias portuguesas do Ultramar. Todo o Distrito esteve presente nas suas autoridades administrativas e pessoas da maior representação. Por se encontrar doente o Bispo de Leiria, foi celebrante o Reverendo Cónego Galamba de Oliveira.

A seguir à Missa todos se dirigiram para o Governo Civil, onde testemunharam ao representante do Governo no Distrito a sua indignação pelo infame atentado aos territórios da Índia Portuguesa e afirmaram a sua solidariedade com o Governo da Nação, tendo falado o Presidente da Câmara de Leiria. O Governador Civil agradeceu mais esta afirmação de unidade e fé nos destinos da Nação.

Reconstrução dos lugares de Casalinho e Vale do Rio

Em visita de estudo, ligada com a reconstrução das povoações do Vale do Rio e Casalinho, estiveram no dia 22 p. p. nesta vila e deslocaram-se àquelas povoações, acompanhados do Sr. Presidente da Câmara Municipal, os Srs. Eng.º Sá e Melo, Director-Geral dos Serviços de Urbanização, Eng.º Neto Marques, Director do Gabinete da Habitação do Ministério das Obras Públicas, Arquitecto Rui Borges, do mesmo Gabinete, e Eng.º Monteiro de Barros, Director dos Serviços de Urbanização no distrito de Leiria.

As plantas de muitas das casas estão já elaboradas e prevê-se o início das obras para Março do próximo ano.

Dr. Luís António Correia de Frias Henriques Fernandes

Na Universidade de Coimbra e tendo como arguentes os Professores Srs. Doutores Bruno da Costa, Luís Raposo e Fernando de Oliveira, defendeu a sua dissertação final com apresentação de tese o nosso querido amigo Sr. Dr. Luís António Correia de Frias Henriques Fernandes, novel e distinto médico figueiroense.

Os trabalhos apresentados mereceram as mais elogiosas referências do júri que classificou aquele nosso amigo com a excelente nota de 15 valores.

Os nossos calorosos parabéns.

Visado pela Comissão de Censura

Mensagem de Natal

Natal de fé, d'amor e de bondade,
Ternura, fraternal carinho e esp'rança
Na Luz divina, em dias de bonança,
A alumiar pra sempre a Humanidade...

Almas em paz, unidas de saúde,
Irmãs no luto e dor que não se cansa
De caustificar a chaga da lembrança
Dos que alcançaram já a Eternidade...

Natal de fé, amor e de firmeza,
Pois Portugal, agora tão contrito,
É velho honrado e sofre com nobreza.

Altivamente, a voz erga num grito:
— Façam Justiça à Terra Portuguesa!
Tal como o quer "O Norte do Distrito",.

Amigos, cento e dez...

Subscritos por 51 Figueiroenses de diversas profissões, designadamente médicos, advogados, professores, comerciantes, industriais, funcionários públicos e bancários, foram expedidos no dia 20 p. p. os dois telegramas seguintes:

«Excelentíssimo Embaixador Grã-Bretanha
Lisboa

Figueiroenses abaixo identificados rogam agradecem Vexa se digne transmitir Sua Majestade Rainha Isabel veemente protesto atitude governo britânico perante agressão conquista território português Goa. Mais antiga aliança do mundo deveria bastar impelir governo Sua Majestade ajuda real nação portuguesa. Pacto Atlântico reforçaria razões colaboração material. Alianças tratados vinculam ambas partes cumprimento cláusulas estabelecidas mas está provado e dolorosamente sentido que só Portugal não se exime às consequentes responsabilidades. A compaixão inglesa será figura literária apreciável mas nada vale confronto aju-

da material Grã-Bretanha tinha obrigação prestar Portugal. Por isso não se agradece antes se repudia».

«Excelentíssimo Embaixador Estados Unidos América
Lisboa

Figueiroenses abaixo identificados não podem calar mais tempo sentimento revolta apatia revelada gravíssimo caso Goa pelo governo Vexa representa.

(Continua na 6ª página)

Fundação Bissaya Barreto

BENEMÉRITOS

Pelo Ex.º Senhor Adelino Nunes Alves e sua esposa, Sr.ª D. Fernanda Henriques Alves, residentes no Canadá, foi oferecida à Casa da Criança de Pedrógão Grande a importância de 12 dólares.

A Fundação Bissaya Barreto agradece reconhecidamente a oferta destes benfeitores, filhos de Pedrógão.

Boas-Festas e Ano Novo muito feliz
deseja

“O Norte do Distrito”

aos seus estimados Assinantes, Colaboradores,
Anunciantes, Colegas e Amigos.

O Sal da Terra

Para Simon Venter o sal é sinónimo de prosperidade. Assim tem sido para a família Venter, desde que o jovem «voortrekker» Jan Venter se estabeleceu em Soutpan. Nos alvares do Estado Livre de Orange, este antepassado dos Venters fundou ali uma indústria pioneira.

Actualmente, Gideon van der Merwe, Henrik de Beer e um pequeno grupo de pilares da comunidade trabalham juntamente com os Venters para fornecer ao país o sal de que este carece. A pequena comunidade, formada apenas por 52 famílias, encarrega-se de quase metade da produção de sal da República Sul-Africana, que se cifra em cerca de 750 000 toneladas, anualmente.

Soutpan, famoso por ter sido o local onde foi descoberta a caveira de Florisbad, constitui sob este aspecto um fenómeno natural. Dois moinhos de vento, separados por uma escassa trintena de metros, fornecem, respectivamente, água salgada e água potável deliciosa. A um quilómetro dos moinhos a água extraída é mineral e efervescente.

Quinhentos moinhos de vento salpicam as marinhas que cobrem uma área de 1700 hectares. A água salgada extraída por estes moinhos corre para encher enormes diques de terra, de reduzida altura, onde fica até que o Sol conclua a sua tarefa de evaporá-la. O sal é então reunido em montículos com ancinhos de cobre e depois pesado e ensacado.

Simon Venter conhece profundamente as suas marinhas e a profissão que herdou de muitas gerações anteriores. Sabe calcular, com uma extraordinária precisão, o peso de qualquer montículo de sal e causa também admiração a maneira como é capaz de «ver» novos veios de água salgada debaixo da terra. É um excelente vedor.

Concurso para Aspirantes estagiários da Caixa-Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Serão admitidos os indivíduos do sexo masculino com idade não inferior a 21 anos, nem superior a 30, com as habilitações mínimas do 6.º ano da anterior reforma liceal ou o 5.º ano da actual, ou, ainda, dos cursos complementar e geral de comércio.

Os requerimentos, em papel selado, devem dar entrada na Secretaria da Administração — Largo do Calhariz, em Lisboa, até 26 de Janeiro de 1962.

Todos os esclarecimentos podem ser prestados em qualquer dependência daquela Caixa.

Auxiliar os Bombeiros Voluntários é concorrer para o Bem comum.

O sal comum é a designação por que são conhecidas as várias formas naturais e industriais do cloreto do sódio, cujo emprego comum está intimamente ligado ao progresso da Civilização. Se o homem não pode viver sem pão, também não pode viver sem sal, pelo que o transporte deste teve um papel muito importante na concepção e na realização das antigas rotas comerciais.

O sal é o principal produto transportado actualmente pelas caravanas do deserto do Sara. Na Abissínia e no Tibete, continua a ser utilizado como moeda corrente. Os soldados romanos recebiam uma ração de sal e, mais tarde, um abono em dinheiro destinado à compra desse produto, abono esse que se chamava «salarium»... e é daqui que deriva o termo salário.

O sal é usado universalmente como condimento e como agente de conservação. É aplicado no enlatamento de carne, na seca de peixe, na indústria de lacticínios, etc. É indispensável para o fabrico de soda de lavagem, de soda cáustica, de ácido hidrocloreto e de muitos outros produtos químicos. As indústrias vidreira e saponífera dependem também dele e é utilizado igualmente no fabrico de esmaltes e vernizes.

Conselhos práticos

Aos avicultores

Os minerantes desempenham um papel importantíssimo na alimentação das aves, como, aliás, na de todas as espécies animais. O cálcio, por exemplo, além de outras funções, é indispensável para a formação da casca dos ovos.

Em comedouros especiais coloque permanentemente, à disposição das galinhas poedeiras, farinha de casca de ostra ou qualquer outro produto rico em cálcio.

Embora sejam muitas as doenças que atacam as galinhas é a Pseudo-Peste aquela que mais mortes causa nos efectivos avícolas nacionais. Uma vez aparecida num aviário mata, em geral, todas as aves, em dois ou três dias.

Porque esta doença não tem tratamento, a única forma de defender as aves é vaciná-las na altura apropriada.

Aos bovinicultores

Registe diariamente a produção leiteira das suas vacas e calcule qual a quantidade mínima de leite que cada uma deve produzir para ser remuneradora.

Todas aquelas que, terminado o período de lactação, não tenham produzido essa quantidade mínima diária, devem ser eliminadas, visto a sua exploração ser anti-económica.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos

"Silva, Godinho & Silva, Limitada"

— CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de 24 de Novembro de 1961, lavrada de fls. 54 v. a 59, do Livro de notas para escrituras diversas n.º 203, deste Cartório Notarial, a cargo do Notário Henrique Vaz Lacerda, entre Abílio António Godinho, José Fernandes da Silva e Humberto Fernandes da Silva, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º) — A sociedade adopta a firma «SILVA, GODINHO & SILVA, LIMITADA», e fica com a sua sede no lugar do Pontão, freguesia do Avelar, concelho de Ansião.

2.º) — A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir desta data.

3.º) — O seu objecto é a exploração industrial e comercial de fábrica de cerâmica e de serração, a construção civil e qualquer outro ramo que resolva explorar e não for contrário à lei.

4.º) — O capital social é de 100 000\$00, dividido em três quotas: — uma de 50 000\$00, pertencente ao sócio Abílio António Godinho, e duas de 25 000\$00 cada uma, pertencem respectivamente aos sócios José Fernandes da Silva e Humberto Fernandes da Silva.

5.º) — O capital social encontra-se integralmente realizado e foi-o pela seguinte forma: — O montante de 70 000\$00 pela entrada para esta sociedade dos imobiliários e instalações fabris que constituíam o património da sociedade irregular de que todos eram os únicos sócios e o montante de 30 000\$00 pela entrada em numerário na Caixa Social, entradas estas por todos feitas na proporção das suas respectivas quotas.

6.º) — Que os imobiliários e instalações fabris referidos no § anterior, com que entram para a sociedade, são os seguintes:

a) — Prédio rústico composto de um terreno a mato, no sítio e limite da Lomba, freguesia do

Avelar, concelho de Ansião, que confronta do nascente com a estrada pública, norte com Abílio dos Santos, poente com a estrada e sul com Casimiro Gomes; inscrito na respectiva matriz sob 5/4 do artigo 4151, com o valor matricial corrigido correspondente de 816\$, e omissos no Registo Predial.

b) — Barracão aonde se encontra instalada uma fábrica de cerâmica, no mesmo sítio, e limite do Pontão, que confronta do nascente com terreno de Abílio António Godinho, José Fernandes da Silva e Humberto Fernandes da Silva, norte com os mesmos e bem assim do sul, e poente com a estrada; inscrito na matriz urbana da freguesia do Avelar sob o artigo 517, com o valor matricial corrigido de 33 696\$. E

c) — Prédio urbano composto de casa aonde se encontra instalada uma serração de madeiras, no mesmo sítio e limite do Pontão, que confronta do nascente com a estrada, norte, poente e sul com Abílio António Godinho, José Fernandes da Silva e Humberto Fernandes da Silva; inscrito na matriz da freguesia do Avelar sob o artigo 548, com o valor matricial de 31 104\$00, e também omissos no Registo Predial como o prédio antecedente.

7.º) — Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nos termos e com as condições que forem fixados em acta.

8.º) — A cessão total ou parcial de quotas entre os sócios ou destes para estranhos depende de prévia autorização da sociedade e dos demais sócios, tendo a sociedade direito de preferência em primeiro lugar e, depois, qualquer dos sócios, e só no caso de desinteresse de uns e outros poderá a quota ser cedida a estranhos; porém, entre os herdeiros de sócio falecido, a cessão é livre até ao limite da quota que esse sócio tinha na sociedade.

9.º) — A gerência e administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo de todos os sócios que são, desde já, nomeados gerentes, com dispensa de caução e com o uso da firma;

10.º) — Nos actos de mero expediente basta a assinatura de qualquer dos gerentes; porém,

para a sociedade ficar obrigada em actos e contratos de qualquer valor, é obrigatória a assinatura de dois gerentes, uma das quais será sempre a do sócio Abílio António Godinho;

11.º) — A gerência poderá ser remunerada se a assembleia-geral assim o deliberar, nela se fixando as respectivas condições.

12.º) — Em caso algum a firma poderá ser empregada em fianças, abonações, letras de favor e actos semelhantes, estranhos aos negócios sociais.

13.º) — Os balanços serão anuais, com referência a trinta e um de Dezembro de cada ano, e deverão estar concluídos e aprovados até 30 de Março do ano seguinte, sendo os lucros, depois de retirados 5% para o fundo de reserva legal, divididos pelos sócios na proporção das suas quotas e em igual proporção serão suportados os prejuízos, quando os houver.

14.º) — As assembleias-gerais serão convocadas por avisos em cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios para os seus domicílios, com um mínimo de oito dias de antecedência, salvo quando a lei exigir outra forma de convocação.

15.º) — No caso de morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continua com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito, sendo quanto ao sócio Abílio António Godinho representado por dois e quanto aos restantes por um, cada, entre eles herdeiros escolhidos.

16.º) — Em todo o omissos regularão as disposições legais aplicáveis e as deliberações sociais, válidamente tomadas.

Está conforme o original.

Figueiró dos Vinhos, dezoito de Dezembro de mil novecentos e sessenta e um.

O Ajudante do Cartório,
(Acúrsio Rodrigues Portela)

Boas vacas turinas

Vendem-se, uma coberta de 8 meses.
Informa o Café Caetano, Pedrógão Grande.

Um Raio de Sol na Vida de uma Mulher

Novo romance de Leyguarda Ferrreira

Quando se anuncia um novo romance de Leyguarda Ferrreira o público prevê que vai ter ao seu dispor mais um livro de literatura sã.

É já bastante vasta a bibliografia da autora, em que cada livro tem marcado um êxito de livraria. Nos seus dezasseis romances já publicados, Leyguarda Ferrreira tem o condão de nos apresentar em cada uma das suas criações um campo de acção sempre diferente.

Um Raio de Sol na Vida de uma Mulher é um romance bem urdido, onde há quadros palpáveis de verdade, que são descritos e observados com ternura feminina, leve ironia e até certa profundidade filosófica.

É, pois, um bom romance que podemos recomendar ao público apreciador da literatura de ficção; um bom livro que pode entrar em todos os lares.

Edição Romano Torres, integrada na «Colecção Azul».

Máquinas de Tricotar de Fama Mundial

KNITTA X

A maravilha em Simplicidade e Eficiência

A única premiada com medalha de ouro

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Agente para o concelho de Figueiró dos Vinhos

Juvenal da Conceição Simões



A CASA S.º ANTÓNIO

DE

João David Campos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cumprimenta os seus estimados Clientes e Amigos, desejando-lhes feliz Natal e próspero Ano Novo.



EDITAL

Recenseamento Eleitoral

José Abreu Nunes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos:

FAZ SABER, nos termos e para os efeitos do art.º 10.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1962, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

AO ABRIGO DO DISPOSTO NOS ART.ºS 1.º E 2.º DA CITADA LEI:

São eleitores e, como tal, recenseáveis :

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português.

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional, imposto sobre a aplicação de capitais.

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- a) — curso geral dos Liceus;
- b) — curso do Magistério Primário;
- c) — curso das Escolas de Belas Artes;
- d) — curso do Conservatório Nacional ou Conservatório de Música

do Porto;

- e) — curso de Institutos Industriais e Comerciais.

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens, ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se :

a) — Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia.

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio, perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º da citada Lei.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em jornais deste concelho.

Paços do Concelho, 15 de Dezembro de 1961.

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

a) — Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou pública-forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art.º 13.º da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;

7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento ao Presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, profissão, habilitações literárias e morada.

O Chefe da Secretaria,

José Abreu Nunes

Estação de Serviço SHELL

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

J. Machado, L.da

Os proprietários cumprimentam os seus prezados Clientes e Amigos, augurando-lhes Boas-Festas e Feliz Ano Novo.

Produtos Shell • Butagaz

RECAUCHUTAGEM

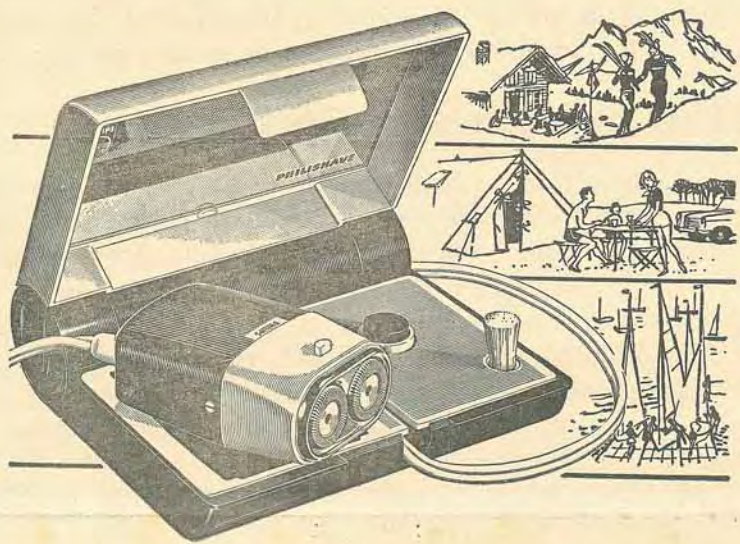
SONUMA

Sousa, Nunes & Machados, L.^{da}

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos Boas-Festas e um Ano Novo muito próspero.

A nova **PHILISHAVE** de pilhas permite-lhe fazer a barba onde quer que vá!



Uma novidade e precisamente o que lhe faltava. Trabalha com 2 pequenas pilhas de 1,5 Volts (3\$00 cada pilha). Normalmente este jogo de pilhas é suficiente para fazer a barba todos os dias durante um mês.

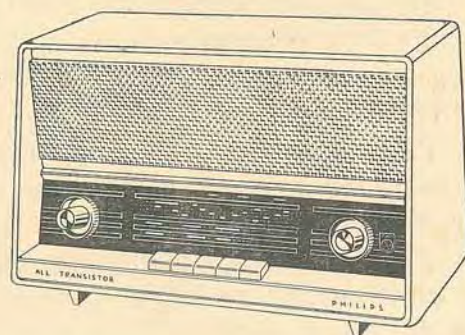


TALVEZ NÃO SAIBA QUE:

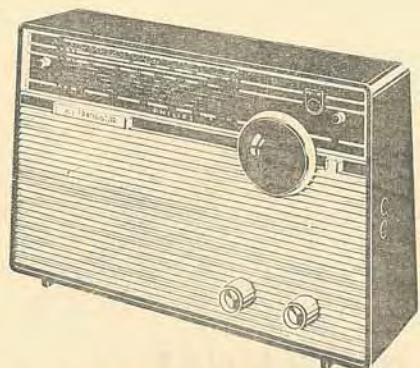
- PHILIPS é marca mundialmente conhecida e *reconhecida* como expoente máximo do progresso técnico da especialidade.
- Ao vender todos são bons... mas PHILIPS é único em qualidade, economia e assistência técnica.



Rádios PHILIPS a partir de
895\$00



— Não deve perguntar se é bom. Mas sim: — E' PHILIPS ?



À VENDA NA **OURIVESARIA LOURENÇO**
de _____

Fernando C. Lourenço dos Santos

Telefone 105 — Figueiró dos Vinhos





NOS ESTABELECIMENTOS

RADEL

Telefone 139 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

 DE Fernandes, Medeiros & Fernandes, L.^{da}

encontrarão toda a gama de aparelhagens das famosas marcas, símbolos de garantia:

General Electric, Telefunken, Mediator, National (Rádio), Pygmy, Nordmende, Autovox, Saba, Dual, Triumph, Schaub-Lorenz, Siera, Murphy, Bouyer e Siemens.
Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDEM-SE

várias propriedades na freguesia de Aguda. Preço total 150 contos. Informa Ernesto Jorge, Ponte de S. Simão.

Henrique Lacerda
Advogado

 TELEFS. { Residência, - 41 P P C
Escritório, - 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BAV

Barreiros-Agência de Viagens, L.da

Avenida Torres Pinheiro, 104, Telef. 32643

T O M A R

Passagens aéreas, marítimas e terrestres.

PASSAPORTES: vistos, revalidações, individuais e colectivos.

Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro.

Excursões e cruzeiros.

Informações sobre o Turismo Nacional e Internacional.

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouídos - Nariz - Garganta

 Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.^{as} e 3.^{as} quartas-feiras de cada mês, às 9^h 30^m.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

 EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE **ALVAÍZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÁ**
ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM FIQUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

BARBEARIA ROSA

Agência de Jornais, Livros, Revistas, Lotarias e das Apostas mútuas desportivas "TOTOBOLA"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

Apenas por esc. 100\$00 mensais "antares micron"

A ÚNICA MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL COM CARRO GRANDE, O QUE LHE PERMITE PREENCHER UMA LETRA COMERCIAL DE PONTA A PONTA SEM DOBRAR!!!

 Fita de duas cores - Dispositivo para Stencil
Solta-barras - Teclas plásticas
com os caracteres embutidos - Garantia absoluta
Assistência geral eterna!

Findo o prazo de garantia é absolutamente grátis uma revisão geral, limpeza e lubrificação

Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:

CASA DE SANTO ANTÓNIO
DE *João David Campos*

Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

Escola de Condução "Figueiró"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 78

 DE *Albertino de Oliveira Sousa*
(COIMBRA)

Ligeiros e motociclos amadores

A cargo do instrutor Sr.

António dos Santos Banhudo


Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião

Cimento «LIZ»

Gal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

 Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

 Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

Distribuição de Bibliotecas e entrega de Prémios

Na Escola Industrial e Comercial de Leiria realizou-se, no p. dia 16, uma sessão para distribuição de 9 bibliotecas oferecidas pela Junta de Acção Social a 7 Casas do Povo e 2 Centros de Recreio Popular do distrito de Leiria, e para entrega dos prémios do último Concurso de Temas Sociais e Corporativos efectuado pela Delegação da F. N. A. T., com o patrocínio da Comissão Distrital de Leiria e da Junta de Acção Social.

Presidiu à sessão o Sr. Olímpio Duarte Alves, Governador Civil do distrito, ladeado pelos Srs. Presidente da Câmara, Delegado do I. N. T. P., Director da Escola Industrial e Comercial e Reitor do Liceu.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o Delegado do I. N. T. P., Sr. Dr. António Amaral, que, depois de agradecer a presença de todas as individualidades, explicou os objectivos da sessão e dissertou sobre os princípios da doutrina corporativa; pôs em destaque o valor das bibliotecas e a sua alta finalidade; referiu-se aos objectivos dos Concursos de Temas Sociais e Corporativos e terminou aludindo à gravidade dos acontecimentos na Índia Portuguesa.

Seguidamente, procedeu-se à entrega das bibliotecas, constituídas por cerca de 220 volumes cada, aos seguintes organismos: Casas do Povo de Milagres, Pedrógão Grande, Porto de Mós, Figueiró dos Vinhos, Maças de D. Maria, Reguengo do Fetal e Monte Redondo; Centros de Recreio Popular: n.º 9 — «Tá-Mar», da Nazaré e n.º 69 — Bairro das Almuinhas.

Albino dos Santos

Depois da estadia dalguns dias numa Casa de Saúde de Coimbra, em consequência dum acidente de trabalho na Serração desta vila, de que é sócio-gerente, encontra-se já em sua casa, em convalescência da operação a que teve de sujeitar-se, o nosso estimado amigo e patricio, Sr. Albino dos Santos.

Os melhores votos de rápido restabelecimento.

Benemerência

O Sr. Adelino Nunes Alves e sua esposa, Sr.ª D. Fernanda Henriques Alves, naturais de Mosteiro-Pedrógão Grande e residentes no Canadá, na cidade de Vancouver, enviaram à Casa da Criança Rainha D. Leonor de Castanheira de Pêra um cheque no valor de 12 dólares, comemorando a Quadra do Natal.

A Casa da Criança e as crianças contempladas agradecem este acto de benemerência, digno de ser seguido por outras pessoas.

A agradecer, em nome dos organismos beneficiários, falou o Sr. Manuel da Silva Moutinho, Presidente da Comissão Administrativa da Casa do Povo de Monte Redondo, que enalteceu a importância da dádiva e a agradeceu, em nome de todos os organismos.

Seguiu-se a entrega, pelo Sr. Governador, dos prémios do Concurso de Temas Sociais e Corporativos e procedeu-se depois à leitura dos trabalhos premiados.

Encerrou a sessão o Sr. Governador Civil, com palavras de agradecimento e louvor pela forma elevada como ela decorreu.

No final exibiu-se o Rancho Folclórico «Tá-Mar», do Centro de Recreio Popular, da Nazaré.

O «Rugby»

O jogo do «rugby» foi inventado há cerca de cem anos, quando um aluno da escola inglesa Rugby, ao jogar o futebol da maneira normal, começou a correr segurando a bola nas mãos. Teve tão humilde começo este jogo internacionalmente famoso que é hoje disputado por centenas de equipas de todo o Mundo.

O «rugby» entrou na África do Sul em 1891, ano em que a primeira equipa inglesa visitou o Cabo. Outras equipas inglesas visitaram igualmente a África do Sul, em 1896 e em 1903, e em cada visita tornavam-se notados os progressos constantes da técnica dos jogadores sul-africanos. Em 1906, a equipa nacional sul-africana visitou o Reino Unido e empatou com a Inglaterra. A Escócia foi o único dos países visitados que venceu a África do Sul.

Desde então, este desporto tem progredido constantemente na África do Sul e as suas equipas foram invencíveis em desafios internacionais durante cinquenta anos.

O «rugby» é praticado em todas as escolas masculinas da República. O entusiasmo pelo jogo não larga os rapazes quando estes vão para a Universidade ou começam a trabalhar, pois podem inscrever-se nalgum dos numerosos clubes existentes em todo o país. Além dos jogos amigáveis, há campeonatos regionais, provinciais e, finalmente, nacionais.

Não há dúvida de que o «rugby» é o desporto mais popular da África do Sul.

Eucaliptal

A 4 quilómetros de Cabaços, vende-se o maior e melhor situado eucaliptal da região.

Informa Pimentel Pumar, em Cabaços.

AMIGOS, CENTO E DEZ...

(Continuação da 1.ª página)

Assim rogam agradecer Vexa se digno transmitir Presidente Kennedy veemente protesto atitude incompreensivelmente passiva para com um estado tantas valiosas facilidades deu e dá política e defesa americana na Europa. Auxílio moral e mensagens compaixão não bastam pois nada resolvem. Seria preciso muito mais governo Vexa bem sabe mas está visto não concede a um velho e leal país amigo.

É provável que nunca venham a merecer resposta. Aliás, não foi esse o intento visado, porquanto, por mais buriladas e melifluas que pudessem ser as palavras justificativas do «deixa correr» de Ingleses e Americanos, os signatários dos telegramas expedidos têm, de há muito, o juízo formado sobre a orientação política de ambos os governos, quando colocados em face de situações semelhantes.

Mais comentários, para quê? Seria perder tempo e feito, pois o que o berço dá, a tumba o leva; e o título desta nota, respigado do conhecido soneto de Camilo, não carece de mais explicações.

Apenas um desabafo: que tristeza!...

Carlos dos Santos

Nas vésperas do seu regresso a S. Paulo, o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Carlos dos Santos, distribuiu, em ofertas iguais, a valiosa quantia de 2 contos pela Misericórdia, Bombeiros, Casa da Criança e Filarmónica.

Embora as instituições beneficiadas já lhe tenham agradecido a generosidade, não queremos deixar de dar público testemunho de mais este acto de benemerência praticado por aquele nosso amigo que não esquece nunca os carecidos do seu auxílio.

HORÁRIO

dos Estabelecimentos

No dia 30 do corrente (antevéspera de Ano Bom), os estabelecimentos poderão prolongar a abertura até às 21 horas.

Neste caso é obrigatório o pagamento do trabalho extraordinário prestado pelo pessoal no período do prolongamento da abertura.

No dia de Ano Bom é obrigatório o encerramento dos estabelecimentos.

Natal do Bombeiro

No antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários desta vila está exposto um artístico Presépio que poderá ser visitado por todas as pessoas.

Ali se ergue, também, uma «Árvore de Natal» destinada a recolher as ofertas com que os visitantes queiram distinguir os valorosos Soldados da Paz na quadra festiva que atravessamos.

Espera-se a melhor compreensão de todos. Que ninguém se esqueça do Bombeiro, desse elemento tão prestimoso que tudo deixa para acudir a pessoas e seus haveres, na hora de infortúnio.

Concurso de Temas Sociais e Corporativos

Foram classificados como segue os trabalhos apresentados pelos concorrentes ao Concurso de Temas Sociais e Corporativos, organizado no ano corrente pela Delegação de Leiria da Fundação Nacional para Alegria no Trabalho e integrado nas actividades do Plano de Formação Social e Corporativa:

1.º

«O Corporativismo como Realidade de Ontem, de Hoje e de Amanhã», da autoria de Mário da Silva Ganhão Pereira, a que corresponde o prémio de Esc. 1500\$00.

2.º

«A Objectividade Corporativa», de Frei Alívio Nogueira F. Carneiro, com direito ao prémio de Esc. 1000\$00.

Não foi atribuído o 3.º prémio.

Regulamento da Pesca nas águas interiores

A Secretaria de Estado da Agricultura elaborou um projecto de Regulamento da Pesca nas águas interiores do País.

A fim de que os pescadores e associações desportivas possam fazer observações ou sugestões pertinentes e úteis, a Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas e as sedes das circunscrições ou administrações florestais fornecem um exemplar do referido projecto aos interessados que o solicitem.

Mais uma Prenda para o Sapatinho...

As crianças dos 6 aos 14 anos têm agora ao seu dispor, se os papás tiverem dinheiro disponível, um pequeno automóvel que uma firma britânica produtora de fibra de vidro lançou recentemente no mercado e que é uma réplica exacta ao carro de corrida do tipo D da Fábrica Jaguar.

Este pequeno carro de desporto, baptizado com o nome de «Cheetah Cub», tem uma carroçaria de fibra de vidro com o mesmo aspecto e resistência das que compõem os carros de corrida. Mede 2 metros de comprimento, quase 1 metro de largura e pesa 67 quilos. O depósito de gasolina comporta 1 litro de combustível, suficiente para andar cerca de 50 km.. Como medida de segurança, tem um dispositivo que não permite exceder a velocidade de 24 km. por hora.

A mesma firma prepara-se para apresentar, brevemente, outro carro para crianças, movido a electricidade. Uma bateria de 7 pilhas dará para o carro andar uma hora sem parar e poderá ser carregada de noite.

Muito mais faz quem pede para dar, do que quem dá o que tem.

P.º ANTÓNIO VIEIRA

A produção animal e o futuro

Nestes conturbados tempos em que se assiste ao desabar das tradicionais barreiras que regulavam as relações económicas entre as nações, não é difícil perceber já a árdua tarefa que o futuro nos reserva. Com efeito, os novos condicionamentos que virão a ser criados pela já tão falada integração económica europeia exigirão a todos os sectores da produção agrícola que produzam mais, melhor e ao mais baixo preço.

Entenda-se, porém, que todo o aumento na produção deverá provir essencialmente de um melhoramento dos métodos e de um melhor aproveitamento dos recursos já existentes, sobretudo nos países onde estes não abundam, como infelizmente é o caso do nosso.

Atendendo na contínua e crescente procura de produtos de origem animal, não será difícil prever que, na luta concorrencial que se irá travar no futuro mercado europeu, um lugar de relevante importância caberá ao sector pecuário.

Entretanto, e enquanto não se conhecerem os moldes em que se desenrolará essa luta, preparemo-nos desde já para enfrentá-la, não esquecendo que o grande segredo do criador moderno consiste não só em criar novas fontes de riqueza, mas também, e sobretudo, aproveitar melhor e valorizar as já existentes.

Aluga-se

Taberna bem afreguesada, sita ao Barreiro, nesta vila. Trata o proprietário António Leitão.

A Caridade é a virtude mais predilecta de Deus.

Eduardo Ferreira

Em Fontão Fundeiro, terra da sua naturalidade e residência, faleceu o Sr. Eduardo Ferreira, proprietário, viúvo, de 85 anos.

Era pai extremoso do Sr. José Ferreira, casado com a Sr.ª Maria Preciosa dos Santos e das Sr.ªs Laurinda da Conceição, casada com o Sr. Joaquim Henriques, e Maria Rosa Ferreira.

O bondoso extinto era, ainda, avô muito dedicado das meninas Natália dos Santos Ferreira e Olívia da Conceição Henriques, do Sr. Horácio dos Santos Ferreira, empregado no Café Central desta vila, e do menino Acácio da Conceição Henriques.

Gozando da estima do meio e das atenções carinhosas das crianças, a sua morte foi muito sentida e o funeral constituiu impressionante manifestação. Nele se incorporaram as Irmandades, crianças das Escolas e o Povo do lugar e arredores.

As nossas condolências à família eulutada.

A FIRMA «FERNANDES, MEDEIROS & FERNANDES, L.ª DA»

PROPRIETÁRIA DOS ESTABELECEMENTOS

R A D E L

Cumprimenta os seus estimados clientes, amigos e colaboradores, desejando-lhes um Natal muito feliz e um Ano Novo muito próspero.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A Casa Lanigal

DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

deseja aos seus prezados Clientes e Amigos muito Boas-Festas e um Ano Novo pleno de felicidades.